

**Teorização Portuguesa do Jornalismo até 25 de Abril de 1974 – Ficha de obra**

<b>Autor</b> Carneiro, Álvaro		<b>Ano de elaboração</b> -	<b>Ano de publicação/impressão</b> 1973
<b>Título completo da obra</b> <i>Para a História do Jornalismo em Braga</i>			
<b>Tema PRINCIPAL</b> Jornalistas e Vida Profissional			
<b>Local de edição</b> Braga	<b>Editora (ou tipografia, caso não exista editora)</b> -		<b>Número de páginas</b> 15
<b>Cota na Biblioteca Nacional e noutras bibliotecas públicas</b>			
<b>Biblioteca:</b> Biblioteca Pública Municipal do Porto		<b>Cota:</b> 27 – 11 – 27 (17)	
<b>Esboço biográfico sobre o autor</b>  Álvaro Carneiro é filho do biografado no livro, Domingos Carneiro de Sá.			
<b>Índice da obra</b>  Nota biográfica: pp. 3 – 6 Poemas: pp. 6 – 12 Artigos: pp. 12 – 15			

### **Resumo da obra (linhas mestras)**

A obra de Álvaro Carneiro retrata ao longo das seis páginas iniciais a vida e o percurso profissional de Domingos Carneiro de Sá. É uma obra sobre Jornalismo que conta com uma nota biográfica e reúne vários poemas e artigos publicados pelo jornalista Domingos de Sá no decorrer da sua carreira. Constitui uma homenagem dos seus filhos Viriato e Álvaro Carneiro ao “homem digno, bondoso e afável, chefe de família exemplar e escritor muito apreciado no seu tempo”.

A biografia resumida no início do livro revela que Domingos Carneiro de Sá, natural da freguesia de Lavradas – concelho de Ponte da Barca – nasceu a 18 de Dezembro de 1866. Com apenas 12 anos e a 4ª classe realizada, partiu para Lisboa com o intuito de começar a trabalhar. Permaneceu na capital durante os onze anos seguintes, onde repartiu o seu tempo como empregado numa casa comercial e entre ávidas leituras de livros e artigos de autores de renome.

Reconhecido pelo seu espírito laborioso e pela sua paixão pelo jornalismo, somou ao longo da sua carreira variadas funções. Embora constem do seu curriculum cargos como os de Escrivão da Repartição da Fazenda de Ponte da Barca, apontador de 3ª classe da Direcção das Obras Públicas do Distrito de Braga e ainda Chefe de Secção da Direcção de Estradas de Braga, a verdade é que foi ao jornalismo que dedicou maior atenção.

Domingos Carneiro de Sá foi jornalista e editor do jornal *Correio da Barca* e assíduo colaborador no jornal *Comércio da Barca*. Em 1906, em parceria com Viriato Augusto da Cunha Vaz, fundou o semanário *Correio da Vieira*; posteriormente, em 1910, em conjunto com António Malheiro Pereira de Magalhães e Carlos de Almeida Braga, fundou o semanário *Distrito de Braga* – onde se assumiu como redactor e administrador.

Sob os pseudónimos de “Papagaio”, “Pálpebras”, “Malagueta” e “Narciso” escreveu em prosa e em verso.

Casado com Maria Júlia Pereira da Cruz, de quem teve dois filhos, Domingos Carneiro de Sá faleceu em Braga, a 14 de Abril de 1951.

**Nome completo do autor da ficha bibliográfica:** Ana Catarina das Neves Castro e Melo  
**E-mail:** catarina\_c.melo@hotmail.com

